



2021

OBJETIVOS  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



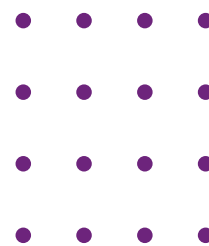
Fome e Pobreza como desigualdade



CENTRO DE DEFESA DA INFÂNCIA
GRUPO MARISTA

- 03** Apresentação Ficha 2
- 05** Carta descritiva
- 08** Ver
- 12** Pensar
- 23** Agir
- 28** Mensagens Fundamentais
- 29** Anexos
- 33** Ficha técnica



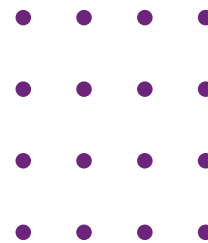


Apresentação Ficha 2

Apresentamos a proposta para trabalhar com os encontros 2 e 3, desenhadas para abordar as reflexões e ações em torno do objetivo 10: Redução da desigualdade, em relação aos objetivos 1 (pobreza) e 2 (fome).

Os encontros consistem em 3 etapas, que são: 1) Ver, 2) Pensar e 3) Agir. Como mencionamos na ficha 1, cada atividade proposta deve ser adaptada à idade do grupo com o qual se vai trabalhar. Além dos conteúdos, será importante estimular o diálogo, a atitude e o desenvolvimento de um olhar crítico para a realidade social que nos rodeia e construímos.

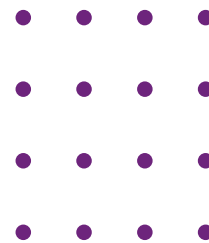
Na Ficha 2 propõe-se uma série de atividades para analisar a desigualdade no mundo, através de suas manifestações mais evidentes como a pobreza e a fome. Sugere-se que se concentre nas ideias principais de ambos os assuntos, que estes, como qualquer outra temática, implicam discussões teórico-metodológicas de grande amplitude. Neste sentido, em caso de dúvida, recorra às fontes internacionais tanto do Sistema das Nações Unidas como do Sistema Interamericano (FAO, CEPAL, PNUD, etc.).



Na Ficha 3, busca-se promover a reflexão sobre os impactos da desigualdade na vida presente e futura das pessoas, como o acesso e a permanência na escola, e a qualidade da educação. Aspectos que, por sua vez, repercutem no projeto de vida das pessoas, ao limitar as oportunidades de contar com renda suficiente mediante trabalhos dignos.

Objetivo geral: Analisar a fome e a pobreza como formas de desigualdade provocadas pelo sistema econômico e social.

Tempo: 90 min.



Carta descritiva



VER

Cesta de alimentos

“Somos o que comemos”

Instrução geral: Pesquisar o valor aproximado dos alimentos que são consumidos em casa, em contraste com a fome que sofrem muitas famílias no mundo por sua situação de pobreza:

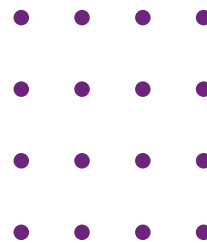
1. Cada pessoa elabora uma lista, por produto, dos ingredientes que foram necessários para elaborar o menu consumido por sua família no dia anterior.
2. Calcula-se um valor médio com as listas de todas as pessoas, e faz-se uma comparação com a quantidade de salários-mínimos requeridos para adquirir tal lista.

Materiais

- Lista de preços por produto
- Salário mínimo de uma jornada de 8 horas

Tempo

20 min.



Carta descritiva



PENSAR

Vídeo

Para estimular a reflexão sobre a fome e a pobreza no mundo, reproduz-se:
[Histórias da Fome no Brasil \(2017\) – Teaser](#)

Materiais

- Computador
- Caixa de som
- Projetor
- Páginas 3, 4 e 6 da ficha 2

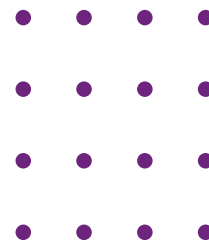
Reflexão: Fome e pobreza

Como nos sentimos depois de ter realizado a atividade anterior e de ter visto o vídeo? O que percebemos? Por que existem pessoas no mundo que morrem de fome? Precisamos produzir mais alimentos? Melhorar a distribuição da riqueza seria suficiente para acabar com a fome e a pobreza? Algumas mensagens fundamentais para este momento são:

- Carestia não é fome. A carestia é quando um país não possui alimentos para prover à população. São situações temporais e extraordinárias, por exemplo, quando acontece um desastre natural ou o país se encontra em estado de guerra.
 - A fome não se relaciona com a falta de alimentos, mas sim com a exclusão e a desigualdade geradas pelo sistema econômico e social. É uma situação que pode ser crônica e, inclusive, herdada de uma geração a outra.
 - Para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a “insegurança alimentar” é quando uma pessoa carece de alimentos suficientes e nutritivos para viver, crescer e se desenvolver de forma saudável.
- Para aprofundar sobre a reflexão anterior, realiza-se a seguinte atividade.

Tempo

22 min.



Carta descritiva



AGIR

Quebrar o círculo do empobrecimento

Instrução geral: em equipes, constrói-se uma sequência baseada na ordem dos ponteiros do relógio, com os fatores associados à geração da pobreza.

1. Em sentido horário, cada equipe organiza os fatores que ocasionam a pobreza, começando pelo fator considerado como a causa principal. Cada fator vai se derivando do fator anterior até completar um círculo.
2. Uma vez completado o círculo, cada equipe dialoga: como se poderia quebrar o círculo do empobrecimento?

Vídeos:

[ODS 1: ERRADICAR A POBREZA](#)

[ODS 2: ERRADICAR A FOME](#)

[Canção da Terra/Pedro Munhoz - O Teatro Mágico](#)

Encerramento da sessão

Uma vez que tenhamos refletido sobre a fome e a pobreza como forma de desigualdade, e como fenômenos ocasionados por diferentes fatores:

- O que crianças, adolescentes e jovens podem fazer para não reproduzir a desigualdade como a fome e a pobreza?
- Como a desigualdade se relaciona com nossa forma de vida, com o que consumimos e com cuidado que temos com o meio ambiente?

Materiais

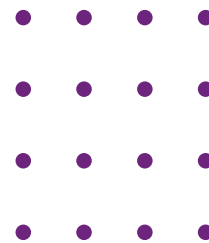
- Fatores impressos (anexo)
- Caixa de som
- Projetor

Tempo

37 min.

VER





Cesta de alimentos

“Somos o que comemos”

OBJETIVO:

Pesquisar o custo aproximado dos alimentos que uma família consome por dia, conscientizando-se sobre a fome e a pobreza no mundo.

DESCRIÇÃO:

Os participantes realizarão uma pequena pesquisa para calcular o custo dos alimentos que a sua família consome por dia. Sugere-se que as pessoas possam ir ao supermercado para consultar os preços dos alimentos ou ter uma lista de preços por produto, bem como o salário ou remuneração mínima de uma jornada de 8 horas, de acordo com o país.

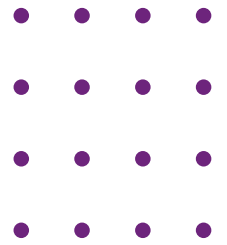
Caso esta atividade seja realizada com crianças menores de 9 anos, pode-se contar com imagens dos produtos e dinheiro de brinquedo para exemplificar o cálculo e facilitar a compreensão.

DESENVOLVIMENTO:

Cada pessoa elabora uma lista, por produto, dos ingredientes necessários para elaborar o menu consumido por sua família no dia anterior. Esta lista deve considerar as 3 refeições do dia. Com as listas de todos obtém-se um valor médio do grupo. Em seguida, calcula-se a quantidade de salários mínimos necessários para comprar o menu. Para estimular a reflexão, reproduz-se o seguinte vídeo.

[Histórias da Fome no Brasil \(2017\) – Teaser](#)





REFLEXÃO:

Pede-se ao grupo para que se sente em círculo para analisar suas reflexões.

- Como nos sentimos depois da realização da atividade anterior e de termos assistido o vídeo?
- O que percebemos?
- Por que existem pessoas no mundo que morrem de fome?
- Precisamos produzir mais alimentos?
- Melhorar a distribuição da riqueza seria suficiente para acabar com a fome e a pobreza?

Algumas mensagens fundamentais para este momento são:

- Carestia não é fome. A carestia é quando um país não possui alimentos para prover à população. São situações temporais e extraordinárias, por exemplo, quando acontece um desastre natural ou o país se encontra em estado de guerra.
- A fome não se relaciona com a falta de alimentos, mas sim com a exclusão e a desigualdade geradas pelo sistema econômico e social. É uma situação que pode ser crônica e, inclusive, herdada de uma geração a outra.
- Para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a "insegurança alimentar" é quando uma pessoa não dispõe de alimentos suficientes e nutritivos para viver, crescer e se desenvolver de forma saudável.



A população mundial que sofre com a fome diminuiu de 15% para 11%

Quase 800 milhões de pessoas ainda sofrem com a fome.





OBJETIVO 2: FOME ZERO



ALGUMAS PESSOAS TÊM MUITA COMIDA E DESPERDIÇAM UMA PARTE DELA, ENQUANTO OUTROS TÊM MUITO POUCA, OU MUITA QUANTIDADE DE UM SÓ ALIMENTO!



ACABAR COM A DESNUTRIÇÃO

MELHORAR A EDUCAÇÃO E OS PROGRAMAS SOCIAIS VOLTADOS ÀS MÃES, CRIANÇAS E IDOSOS.

PREVENIR E GERENCIAR DESASTRES NATURAIS

COMO ENCHENTES



APOIAR OS PEQUENOS AGRICULTORES

ESPECIALMENTE AS MULHERES E INDÍGENAS



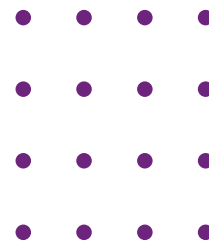
DEFENDER A DIVERSIDADE

DE CULTIVOS E CRIAÇÃO DE ANIMAIS.



PENSAR





Qual é a relação entre fome e pobreza?

Das 795 milhões de pessoas que sofrem de fome crônica, 98% vivem em países em vias de desenvolvimento. Ao contrário das carestias que recebem a ajuda de emergência humanitária, a fome crônica é invisível, silenciosa, uma condição que pode ser vivida todos os dias.

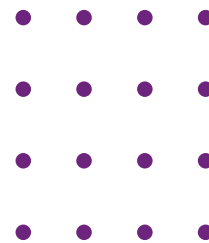
A fome, a pobreza e o preço dos alimentos são fenômenos intimamente relacionados. Nem todas as pessoas pobres têm fome, mas quase todas as pessoas que sofrem com a fome são pobres.

Milhões de pessoas vivem com fome e desnutrição, já que simplesmente não podem comprar os alimentos suficientes ou nutritivos ou ter acesso aos insumos agrícolas necessários para obter uma boa colheita com a qual se alimentar.

A fome pode ser vista como uma dimensão da pobreza extrema. É frequentemente reconhecida como a mais severa e crítica manifestação da pobreza. A única forma de as pessoas deixarem de sofrer com a fome crônica e deixarem de estar vulneráveis diante do constante incremento dos preços dos alimentos, é produzindo métodos sustentáveis de cultivo de alimentos baseados na autossuficiência.



*Retirado de The Hunger Project: <http://www.thp.org/issues/hunger/>

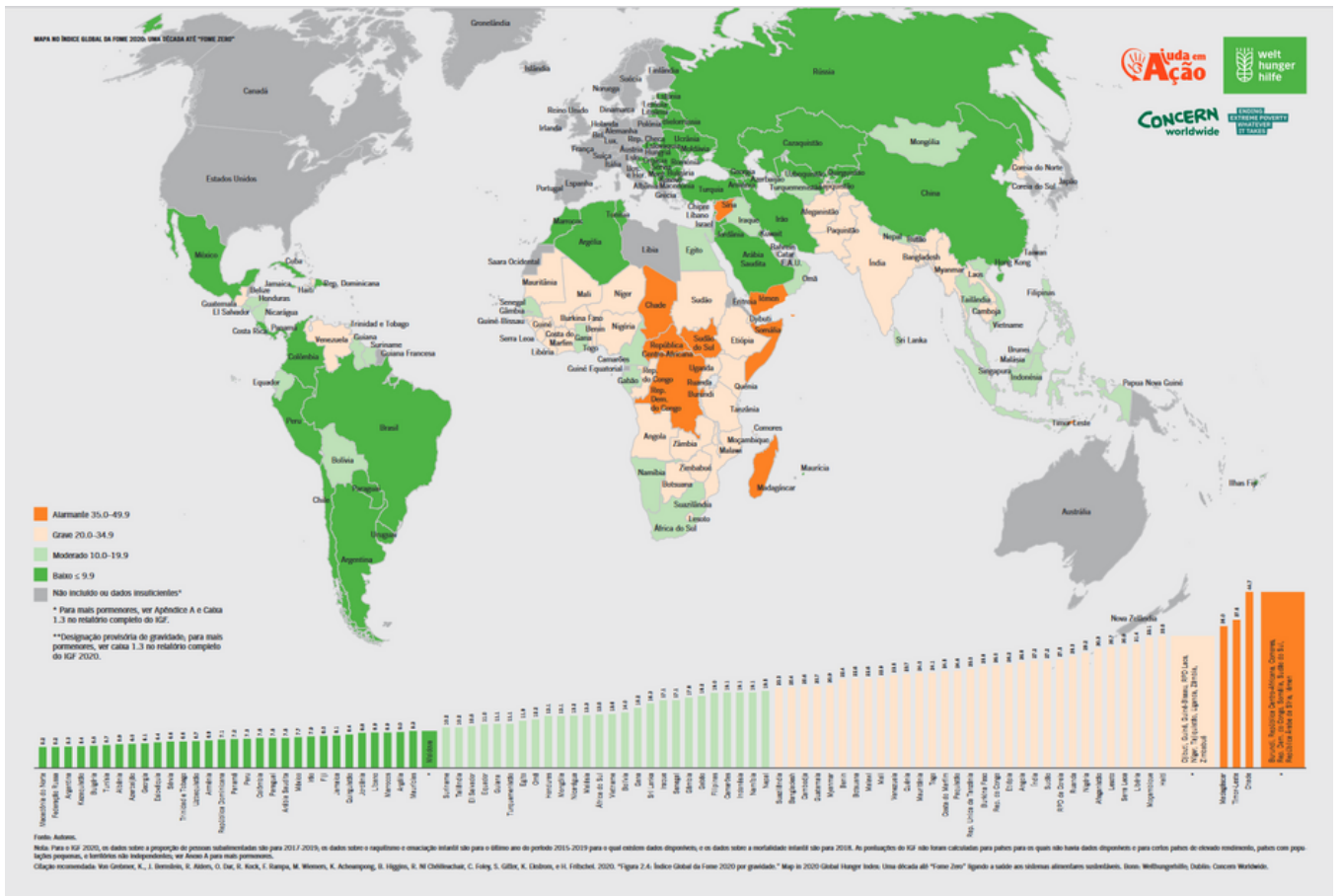
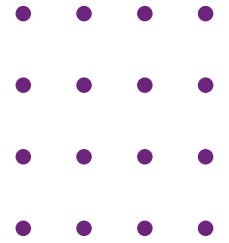


Qual a relação entre fome e pobreza?

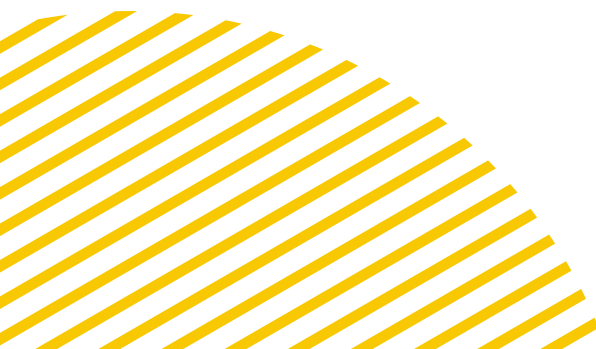
- **1 em cada 9 pessoas** no mundo não tem os alimentos suficientes para viver e se desenvolver. Este número de pessoas equivale ao total da população dos Estados Unidos e dos países da União Europeia (805 milhões de pessoas).
- **75 milhões** de pessoas na América Latina e no Caribe ainda vivem na pobreza extrema, a metade delas no Brasil e no México.
- **60% das pessoas** que enfrentam a fome são mulheres.
- A cada **10 segundos** morre uma criança por causas relacionadas à desnutrição.
- **50% das pessoas** com fome são de famílias agricultoras.

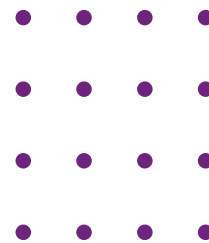


Fonte: Datos de hambre y pobreza, The Hunger Project-México:
<https://thp.org.mx/mas-informacion/datos-de-hambre-y-pobreza/>



mapa do índice geral da fome 2020 no site <https://www.globalhungerindex.org/pdf/pt/2020/poster.pdf>





Insegurança alimentar

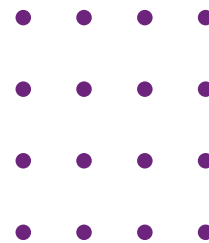
Situação que se dá quando as pessoas não possuem acesso regular e permanente a uma quantidade de alimentos saudáveis e nutritivos suficiente para o crescimento e desenvolvimento normais, bem como para levar uma vida ativa e saudável. As causas são múltiplas: indisponibilidade de alimentos, poder aquisitivo insuficiente, distribuição inapropriada ou uso inadequado dos alimentos em casa. A insegurança alimentar, as condições de saúde e o saneamento básico deficiente, bem como práticas de cuidados sanitários e alimentação inadequadas são as principais causas de um mal estado nutricional. A insegurança alimentar pode ser crônica, estacional ou transitória.

Segurança alimentar

Situação que se dá quando todas as pessoas têm, a todo momento, acesso físico, social e econômico a alimentos saudáveis e nutritivos suficientes para satisfazer suas necessidades alimentícias e suas preferências a fim de levar uma vida ativa e saudável. Segundo essa definição, pode-se determinar quatro dimensões da segurança alimentar: disponibilidade de alimentos, acesso físico e econômico a eles, sua utilização e estabilidade ao longo do tempo.

Fome

O termo fome é utilizado como sinônimo de insegurança alimentar crônica.



Má nutrição

Estado de desequilíbrio fisiológico devido ao consumo insuficiente, desequilibrado ou excessivo de macronutrientes ou micronutrientes. A má nutrição inclui a desnutrição e a hipernutrição, bem como as carências de micronutrientes.

Desnutrição

Resultado da subalimentação, como de absorção e/ou uso biológico deficientes dos nutrientes consumidos como resultado de recorrentes doenças infecciosas. Abrange a insuficiência de peso em relação à idade, a estatura muito baixa para a idade (atraso do crescimento), a magreza perigosa em relação à estatura (emaciação) e o déficit de vitaminas e minerais (má nutrição por carência de micronutrientes).

Subalimentação

Estado com uma duração de, pelo menos, um ano, de incapacidade para adquirir alimentos suficientes, que se define como um nível de ingestão de alimentos insuficiente para satisfazer as necessidades de energia alimentar. Para o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO em inglês), a fome se define como sinônimo de subalimentação crônica.



**Fonte: El estado de la inseguridad alimentaria en el mundo 2015, FAO: <http://www.fao.org/hunger/glossary/es/>*

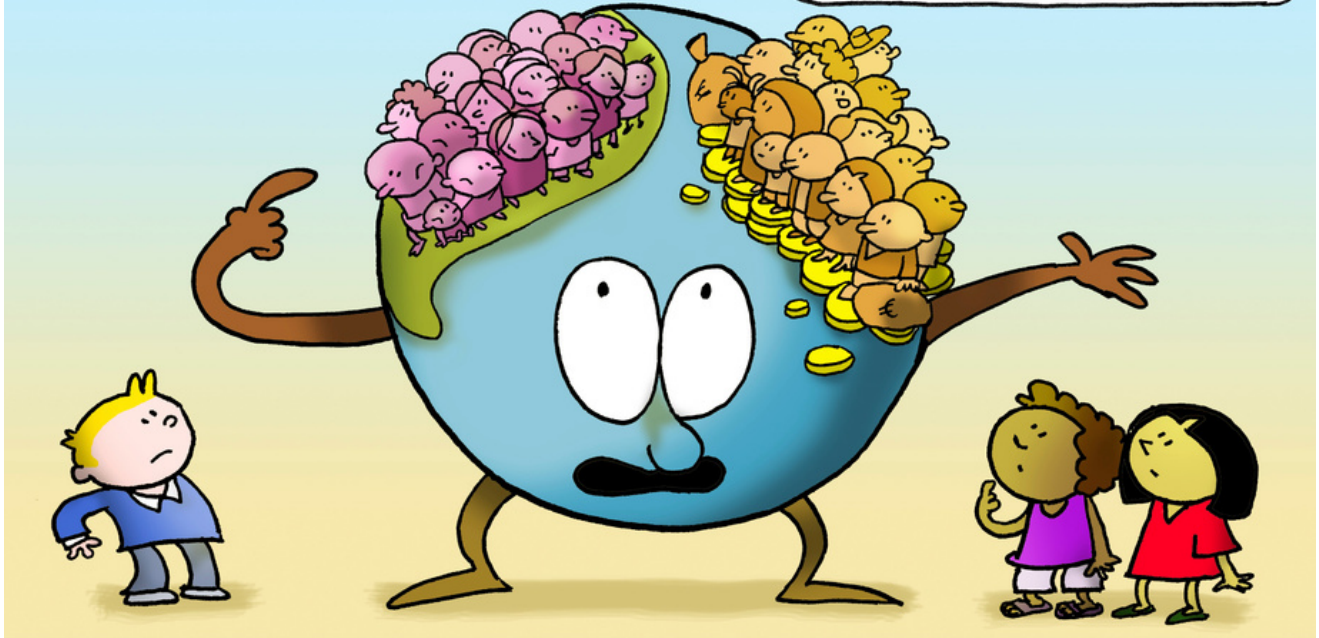


OBJETIVO 1: FIM DA POBREZA



A METADE DAS PESSOAS VIVEM NA **POBREZA!**

MAS TODOS TEMOS O DIREITO DE PROGREDIR ECONOMICAMENTE!



MAS O QUE **NÓS** PODEMOS FAZER

COM RELAÇÃO A ISSO?

MUITO!

PODEMOS GARANTIR A **"PROTEÇÃO SOCIAL"**

ACESSO A ATENDIMENTOS MÉDICOS

PROTEÇÃO CONTRA O DESEMPREGO



PODEMOS GARANTIR QUE EXISTA **IGUALDADE DE ACESSO** A COISAS COMO:

SERVIÇOS BÁSICOS

TRABALHO E TERRA

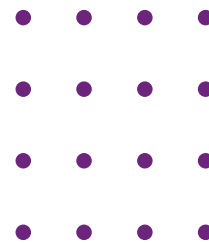
TECNOLOGIA

OPORTUNIDADE DE TRABALHO E NEGÓCIOS



PENSAR



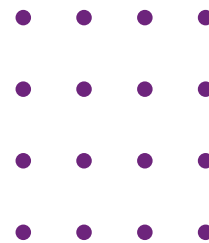


Por que existe a desigualdade?

A desigualdade extrema no mundo está alcançando números insuportáveis. Atualmente, 1% da população mundial mais rica possui mais riqueza que 99% das pessoas do planeta. O poder e os privilégios estão sendo utilizados para manipular o sistema econômico e, assim, aumentar as diferenças, deixando bilhões de pessoas pobres sem esperança. A estrutura mundial de paraísos fiscais permite que uma minoria privilegiada oculte 7,6 bilhões de dólares nestes locais. Para combater a pobreza com sucesso, é inevitável encarar a crise da desigualdade.

A crescente desigualdade econômica prejudica todo o mundo, já que enfraquece o crescimento e a coesão social. Entretanto é a população mais pobre a que sofre suas piores consequências.

Nosso sistema econômico atual põe a economia a serviço desse 1%. Este sistema não traz benefícios à maioria da população e, além disso, destrói o planeta. Não restam dúvidas de que estamos atravessando na atualidade uma crise de desigualdade, algo em que concordam o FMI, a OCDE, o Papa e muitos outros atores. Porém a desigualdade não é inevitável. O sistema atual não é fruto da causalidade, o resultado de decisões políticas deliberadas de nossos líderes, que escutam e apoiam esse 1%, ao invés de agir em defesa das necessidades dos mais pobres e dos interesses da maioria. Chegou a hora de rejeitar este modelo econômico que só funciona para uma minoria.

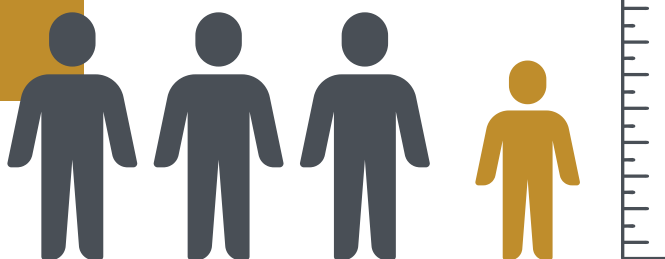


Por que existe a desigualdade?

A Oxfam incentiva os líderes mundiais a agirem para acabar com a atual crise de desigualdade, defender os interesses da maioria e começar a construir uma economia humana que beneficie todas as pessoas, desde o estabelecimento de salários dignos até uma maior regulamentação das atividades do setor financeiro:

- Pagar aos trabalhadores e trabalhadoras um salário digno e reduzir as diferenças com as remunerações dos altos cargos diretivos.
- Fomentar a igualdade econômica e os direitos das mulheres.
- Manter sob controle a capacidade de influência das elites mais poderosas.
- Modificar o sistema mundial de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e de fixação dos preços dos medicamentos para garantir o acesso de todas as pessoas a medicamentos adequados e acessíveis.
- Distribuir o esforço fiscal de forma justa e equitativa.
- Combater a desigualdade através de um gasto público progressivo.
- Dar um fim à era dos paraísos fiscais e a seus efeitos daninhos para a humanidade.

1 a cada 4 crianças menores de 5 anos sofreu com o atraso de crescimento em 2014





OBJETIVO 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



OS **DIREITOS HUMANOS** DE TODAS AS PESSOAS
DEVEM SER DEFENDIDOS E RESPEITADOS!

1. AS PESSOAS QUE VIVEM NA
POBREZA OBTENHAM APOIO
PARA SEU CRESCIMENTO
ECONÔMICO.

DEVEMOS
GARANTIR
QUE:



2. NÃO HAJA DISCRIMINAÇÃO
DE NENHUM TIPO.

IGUALDADE DE
OPORTUNIDADES E
DIREITOS



3. AS PESSOAS DESFAVORECIDAS
E VULNERÁVEIS DEVEM SER
PROTEGIDAS.

REPRESENTAÇÃO
O NA VIDA
PÚBLICA



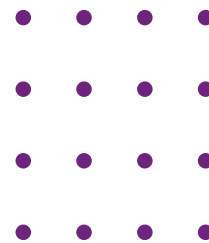
4. AS PESSOAS QUE MIGRAM DE
UM PAÍS A OUTRO CONTEM COM
LEIS QUE OS PROTEJAM.

BEM-VIND@!
VOCÊ TEM
DIREITOS!



AGIR





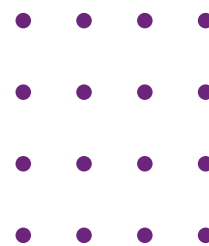
Quebrar o círculo do empobrecimento

OBJETIVO:

Identificar os fatores relacionados com a pobreza e as possibilidades de rompimento com o círculo do empobrecimento.

DESCRIÇÃO:

Os participantes precisarão indicar, em equipes, os fatores que ocasionam a pobreza. Inicia-se pelo fator que o grupo considera a causa principal e partir daí vão sendo colocados os outros fatores até construir a sequência completa na ordem dos ponteiros do relógio. Por exemplo, desemprego (fator 1) – fome (fator 2).



DESENVOLVIMENTO:

Constrói-se uma sequência com os fatores, conforme o anexo Cartões, que ocasionam a pobreza, começando pelo fator considerado como a causa principal deste fenômeno. Se o grupo for muito grande, sugere-se a formação de equipes de 5 pessoas. Cada fator vai sendo derivado do fator anterior até completar um círculo girando em sentido horário.

Ao completar o círculo, os participantes dialogam a partir da questão: como se poderia quebrar o círculo do empobrecimento?

*Retirado de Fountain Susan, UNICEF, Bruxelas, 1996.

Para nos ajudar a pensar em ações concretas para acabar com a pobreza, a fome e a desigualdade, sugerimos que se veja os seguintes vídeos:

[ODS 1: ERRADICAR A POBREZA](#)

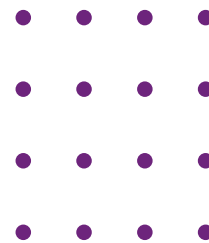
[ODS 2: ERRADICAR A FOME](#)

[Canção da Terra/Pedro Munhoz - O Teatro Mágico](#)



“Canção da Terra” é uma música que fala poeticamente das belezas da terra e do direito de todos a se sustentar a partir dela, sem espaço para desigualdades e para a fome.





Ações para erradicar a fome e a pobreza

Em diferentes lugares do mundo, milhares de pessoas estão agindo para erradicar a pobreza, a fome e a desigualdade. Convidamos você a conhecer algumas destas experiências.

OXFAM

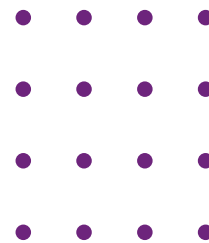
A Oxfam é uma confederação internacional de 18 organizações que trabalham junto a organizações parceiras e comunidades locais em mais de 90 países. Trabalha proporcionando ajuda emergencial, realizando projetos de desenvolvimento a longo prazo e fazendo campanha por um futuro mais justo.

A pobreza não é inevitável. É produto da injustiça. O objetivo da organização é restabelecer o equilíbrio para que as pessoas tenham acesso aos recursos necessários para melhorar suas vidas e meios de subsistência, e para que possam participar na tomada das decisões que afetam suas vidas.

Convidamos você a conhecer a Campanha Tem Gente com Fome, dessa organização que procura propor uma arrecadação de fundos para o combate à fome, à miséria e à violência como emergência no Brasil no contexto da Pandemia:

Proyecto de Oxfam Internacional: Campaña CRECE: éxitos de 2015

[Campanha da Oxfam Brasil: Tem gente com fome](#)



Ações para erradicar a fome e a pobreza

STOP HUNGER

A Stop Hunger é uma organização sem fins lucrativos que atua no mundo todo e está estrategicamente comprometida com o fim da fome no mundo. Sua missão consiste em agir de forma sustentável por um mundo sem fome.

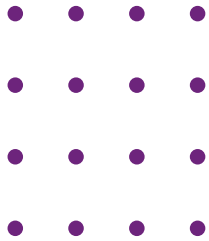
Convidamos você a conhecer o que a Stop Hunger está fazendo no seu país ou continente em: <http://br.stop-hunger.org/home.html>

PERGUNTA PARA O DIÁLOGO DO GRUPO

O que as crianças, adolescentes e jovens podem fazer para não reproduzir a desigualdade como a fome e a pobreza?

E agora que refletimos sobre a pobreza e a fome como formas de desigualdade:

- Que outras formas de desigualdade você conhece?
- Como a desigualdade se relaciona com nossa forma de vida, com o que consumimos e com o cuidado que temos com o meio ambiente?



Mensagens Fundamentais

Que frases poderiam resumir o que aprendemos sobre pobreza e a fome como formas de desigualdade?



ANEXOS





**CÍRCULO DA
POBREZA**



FOME



DESNUTRIÇÃO



DOENÇAS



DESEMPREGO



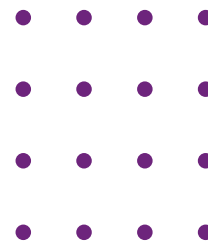
**FALTA DE
ESTUDOS**



BAIXOS SALÁRIOS



**ABANDONO
ESCOLAR**



PAG 09

Histórias da Fome no Brasil (2017) – Teaser

PAG 25

1 - ODS 1: ERRADICAR A POBREZA



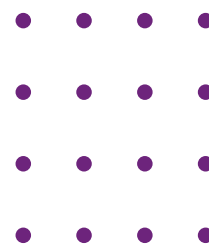
PAG 25

“2 - ODS 2: ERRADICAR A FOME

PAG 25

“Canção da Terra/Pedro Munhoz - O Teatro Mágico





Ficha técnica

Organização

Centro Marista de Defesa da Infância

Bárbara Pimpão Ferreira e Olavo Henrique de Souza Chicoski

EducaDyS - Educando en los Derechos y la Solidariedad

PJM – Pastoral Juvenil Marista, México Central

Monica Gabriela Yerena Suárez e Omar Iván Chacón Meza

Produção de conteúdo

EducaDyS - Educando en los Derechos y la Solidariedad

Monica Gabriela Yerena Suárez e Hno. Juan Carlos Robles-Gil Torres

Revisão Técnica

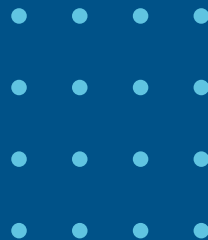
Bárbara Pimpão Ferreira, Olavo Henrique de Souza Chicoski, Monica Gabriela Yerena Suárez, Omar Iván Chacón Meza, Gustavo Schmid Queiroz, Lilian Juliana Kuwano Buhner e Milena Cristina Alves

Desenho gráfico e Diagramação

Aula em Foco

Edição 2021



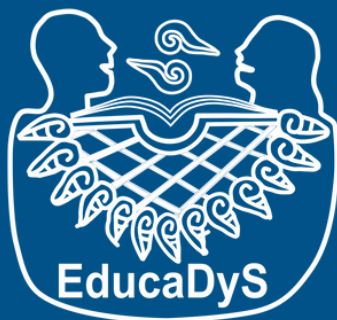


maristas®



CENTRO DE
DEFESA DA INFÂNCIA

GRUPO MARISTA



ISBN 978-65-84827-14-1



9 786584 827141